

NOTA INTERNACIONAL

VAN FLEET, os Milionários e a Guerra Abençoada

A Coreia foi uma benção, disse francamente o general Van Fleet, comandante do 8º Exército, em reunião de congressistas e jornalistas dessa parte do mundo livre que não é Filipinas. Se não existisse a Coreia onde existe, acrescenta Van Fleet, seria preciso que houvesse outras, noutro lugar do mundo. Depois de largar desesperadas e extenuadoras provocações aos povos da Coreia, da China, da União Soviética e a todos os comunistas e demais patriotas que lutam contra o imperialismo e a guerra, o general Van Fleet não se converte e inviolavelmente expôs, através de uma frase, porque a guerra na Coreia tem sido uma bênção para os americanos. «Nossas fábricas, disse ele, estão lanchando agora cada vez mais armas.

Para que as fábricas que o general Van Fleet representa estivessem hoje lanchando cada vez mais armas e enriquecendo cada vez mais os milionários e multi-milionários que fazem da guerra um ótimo negócio, houve todo um trabalho do governo Truman, em busca das benças da guerra da Coreia. Segundo documentos apreendidos em Seul há um ano, o embaixador americano Mitchum foi quem ordenou o assalto à Coreia do Norte, afirmando a Sing Man Ri que os Estados Unidos lhe dariam todo apoio, caso conseguisse conseguissem seus conselhos e desencadeasse a ofensiva geral ao norte do paralelo 38». Depois de dois anos de guerra o traidor Sing Man Ri, tendo agido «conscientemente», colheu o seguinte resultado para seu povo: 95% das indústrias sul-coreanas destruídas ou transportadas pelos americanos para o Japão; a agricultura em colapso devido ao sistema de requisícias forçadas; os camponeses sem arroz; 785 empresas e 118.000 residências destruídas só em Seul; centenas de milhares de sul-coreanos passando fome e vivendo no relento.

O embaixador Mitchum, quando ordenou o assalto à Coreia do Norte, deu prazo. Um pouco mais longe do que o de seis semanas, imposto por Hitler quando invadiu a União Soviética para dominá-la rapidamente. As lições de Hitler e do embaixador Mitchum nadaram adiantaram ao general Super-Fleet. Entusiasmado com os resultados colhidos pelos donos de suas fábricas de armas, o novo deus da guerra, despachado pelo Olimpo trumaniano para a Grécia, ora para a Coreia, ora para qualquer outro lugar do mundo, esquece outro lado da questão. A medida que os trustes e monopólios donos de suas fábricas se enchem de dinheiro, aumenta o déficit do tesouro americano, que paga as despesas da guerra abençoada, com o resultado de impostos de ano em ano maiores. E na frente, os soldados, compreendendo o logro em que foram metidos, odiam cada vez mais a guerra, que se abençoada para os vendedores de armas, para eles, que se sacrificam, é cada vez mais amaldiçoada.

A basofia e os delírios guerreiros do general Van Fleet são consequência de uma situação real e objetiva. Sua aliança de inimigo da humanidade traduzem aspirações monstruosas, de homens que sonham com as abençoadas de um novo banho de sangue na humanidade. Mas os anseios de dementes e criminosos de sua espécie não modificam o curso dos acontecimentos e cada dia que passa a análise fria dos fatos nos demonstra, de maneira mais evidente, a justiça da apreciação de Stalin em sua entrevista à «Pravda», segundo a qual, ou os intervencionistas aceitam as propostas de paz na Coreia ou a guerra só poderá terminar com a derrota dos americanos.

ATRAVES Do Mundo**Cartas Americanas****Contra a Continuação da Guerra na Coreia**

WASHINGTON (Vir-aérea) — Há sinais evidentes de que aumenta cada dia que passa o mal-estar entre o povo americano, em consequência do impasse nas negociações de trégua na Coreia. As notícias chegadas da frente, revelando que os avadores não se avizinharam a longe suas bombas sobre certos alvos, descarrigaram-se em qualquer lugar, a tandem como as quikas amarelas de altas autoridades do Departamento da Estado contra o pessimismo moral das tropas americanas, que se levava à insubordinação, a escatologia, a oculto-fogo por conta própria, tudo isso e mais a dor das mãos e feridas que perceram seus corpos quando os campos de batalha fazem crescer uma alta oposição ao governo. Essa oposição por vezes explodiu até mesmo nas reuniões públicas feitas por líderes republicanos contra o governo, os quais procuram captar a simpatia popular, especialmente agora que se aproxima nova fase da luta eleitoral.

Hoje já são as grandes massas, um número cada vez maior de democratas e sobretudo de famílias de soldados no fronte, que fazem suas essas exigências. Mais além disso, há o protesto de organizações progressistas. Recorda-se que já em meados do ano findo o presidente do Partido Progressista, Ben-

son, e o presidente do Partido Operário, Marco Antônio, numa declaração conjunta, disseram: «A política do presidente Truman conduz a um prolongamento da guerra da Coreia e a um aumento de perdas de vida de americanos. O presidente não disse que havia desistido Mac Arthur, a fim de preservar a paz. Mas, quando os coreanos de norte propuseram as negociações de paz, o Departamento da Estado contraria o seu discurso, acaba de publicar o documento, que é tendo grande repercussão nos meios médicos.

E o seguinte é o texto da declaração:

«A viagem de informações que o convite da Associação para as relações culturais com a URSS nos permitiu realizar, saiu-nos um desejo que alimentamos de há muito.

A disciplina que nos ensinamos para respeitar durante nossos estudos e pesquisas científicas nos obriga a não aceitar senão os fatos e a submeter à crítica todas as interpretações. Foi este o espírito que nos guiou no decorrer de nossa viagem. Nós nos libertamos do preconceito desfa-

vorável que predominava na esfera ocidental a favor de apreciar o que viam com cia reza e independência.

Nestas curtas semanas, não pudemos explorar, por certo, modestos fragmentos desse imenso território, não portanto apenas impressões, mas de conclusões, o que fizemos.

Mas existe ante de tudo um pensamento que fazemos questão de expressar, como todo país, a União Soviética primeiramente combateu para defender e libertar seu povo; entretanto os franceses não poderão esquecer que o sacrifício considerável de vidas humanas que ela se impôs, foi o fator capital de sua própria libertação e que elas desfazem.

«A viagem de informações que o convite da Associação para as relações culturais com a URSS nos permitiu realizar, saiu-nos um desejo que alimentamos de há muito.

RESPEDEMOS A TODAS NOSSAS PEGUINHAS

Nosso primeiro objetivo foi o estudo da organização geral da medicina estatalizada na URSS e de suas consequências na prática médica bem como na pesquisa científica. Tivemos a sorte de encontrar na pessoa do sr. Ministro Smirnov, grande mestre da Saúde Pública, que também é médico, um homem magistral e de competência excepcional: durante quatro horas de palestra ele respondeu a todas nossas perguntas e proporcionou em seguida todos os meios para realizarmos as pesquisas que desejavamos.

No terreno da prática, uma organização que se estende pelas 16 Repúblicas da União proporciona a todas as pessoas assistência médica gratuita através de 250.000 médicos que substituem atualmente os 25.000 da época tsarista. Em cada distrito uma policlínica oferece médicos à escola, que dão consultas no posto, seguem o enfermeiro a domicílio e ao hospital, onde colaboram com o chefe de serviço. Encontra-se assim resolvido o problema que nos colocámos, da existência possível e tão desejável do médico que permanece ligado à família.

Sobre a organização da pesquisa médica científica, impressionou-nos a amplitude considerável que a caracteriza.

ABERTA A TODOS OS TALENTOS A CARRERA MÉDICA

Verificamos primeiramente que no quadro da medicina, como em qualquer outro ramo de atividade, o progresso individual não é nunca limitado. A enfermeira, a encarregada de sala, que apresente dons e capacidade para prosseguir uma instrução, para a qual todas as possibilidades lhe são fornecidas, podem ascender aos mais altos graus da hierarquia. Nós ve-

mos contra o envio de tropas para a Coreia, e nas ruas de La Paz surgem inúmeras inscrições murais, dizendo, por exemplo: «Nem água para os inques».

O papel dirigente do Partido Comunista nessas lutas populares é de fundamental importância. A organização do partido teve efeitos imediatos, tais como: intensificar a luta pela liberdade nacional, fazer crescer a vontade da classe operária de ir à luta sindical, formando-se comitês sindicais que sustentaram a greve geral de 18 de maio de 1950; diminuir a tensão espontânea nos movimentos operários, que vão ganhando coesão orgânica; e iniciar e acelerar efetivamente a luta pela paz.

ABERTA A TODOS OS TALENTOS A CARRERA MÉDICA

Verificamos primeiramente que no quadro da medicina, como em qualquer outro ramo de atividade, o progresso individual não é nunca limitado. A enfermeira, a encarregada de sala, que apresente dons e capacidade para prosseguir uma instrução, para a qual todas as possibilidades lhe são fornecidas, podem ascender aos mais altos graus da hierarquia. Nós ve-

mos contra o envio de tropas para a Coreia, e nas ruas de La Paz surgem inúmeras inscrições murais, dizendo, por exemplo: «Nem água para os inques».

O papel dirigente do Partido Comunista nessas lutas populares é de fundamental importância. A organização do partido teve efeitos imediatos, tais como: intensificar a luta pela liberdade nacional, fazer crescer a vontade da classe operária de ir à luta sindical, formando-se comitês sindicais que sustentaram a greve geral de 18 de maio de 1950; diminuir a tensão espontânea nos movimentos operários, que vão ganhando coesão orgânica; e iniciar e acelerar efetivamente a luta pela paz.

ABERTA A TODOS OS TALENTOS A CARRERA MÉDICA

Verificamos primeiramente que no quadro da medicina, como em qualquer outro ramo de atividade, o progresso individual não é nunca limitado. A enfermeira, a encarregada de sala, que apresente dons e capacidade para prosseguir uma instrução, para a qual todas as possibilidades lhe são fornecidas, podem ascender aos mais altos graus da hierarquia. Nós ve-

mos contra o envio de tropas para a Coreia, e nas ruas de La Paz surgem inúmeras inscrições murais, dizendo, por exemplo: «Nem água para os inques».

O papel dirigente do Partido Comunista nessas lutas populares é de fundamental importância. A organização do partido teve efeitos imediatos, tais como: intensificar a luta pela liberdade nacional, fazer crescer a vontade da classe operária de ir à luta sindical, formando-se comitês sindicais que sustentaram a greve geral de 18 de maio de 1950; diminuir a tensão espontânea nos movimentos operários, que vão ganhando coesão orgânica; e iniciar e acelerar efetivamente a luta pela paz.

ABERTA A TODOS OS TALENTOS A CARRERA MÉDICA

Verificamos primeiramente que no quadro da medicina, como em qualquer outro ramo de atividade, o progresso individual não é nunca limitado. A enfermeira, a encarregada de sala, que apresente dons e capacidade para prosseguir uma instrução, para a qual todas as possibilidades lhe são fornecidas, podem ascender aos mais altos graus da hierarquia. Nós ve-

VISHINSKY DESMASCARA NA ONU OS PROVOCADORES DE GUERRA

QUEREM ENGANAR OS POVOS PARA ARRASTÁ-LOS A UMA NOVA CARNIFÍCINA — REJEITANDO AS PROPOSTAS SOVIÉTICAS PARA CONTROLE E PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS, ASSINATURA DO PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS E IMEDIATA SUSPENSÃO DA LUTA NA COREIA, OS ESTADOS UNIDOS REVELAM SUA VERDADEIRA VONTADE DE DEFLAGRAR UM NOVO CONFLITO MUNDIAL

PARIS, 20 (IP) —

Flinda a votação sobre a proposta soviética que visava estabelecer um controle internacional sobre a fabricação de armas atômicas e a proibição da sua aplicação, proposta que foi rejeitada pelo grupo anglo-norte-americano, o sr. V.

Vishinsky tomou a palavra na Assembleia Geral da ONU para analisar a atitude do Congresso bloco ocidental. Disse em resumo o ministro das Relações Exteriores soviético que a posição assumida pelos Estados Unidos tinha por finalidade impedir um acordo sobre o problema atômico. Os argumentos em que se fundava a decisão não eram devidos ao que desculpas e artifícios para fugir ao estudo público e minucioso das propostas soviéticas que, disse o sr. Vishinsky, são da mais extraordinária importância e não podem nem devem ficar ocultas: precisam ser amplamente debatidas, não só para que a ONU tome o caminho do desarmamento e da paz, como para que os povos do mundo sequer perfeitamente co-

da situação. Dizem os delegados ocidentais que estão desejosos de chegar a um acordo mas a posição que tomam em face da proposta soviética, os potenciais ocidentais revelaram que a política de seus governos não visa a paz nem a eliminação do perigo da guerra. Eles querem desorientar os povos e conduzi-los, por meio de mentiras e enganos, a acreditar a guerra que forjam e com a qual sonham constantemente.

Acrescentou ainda o sr. Vishinsky: Ficou provado agora que os delegados norteamericanos e dos países escandinavos não desejam efetivamente proibir ou controlar a produção de armas atômicas nem pretendem cooperar para o desarmamento mundial e o clímax da tensão internacional; não desejam um pacto de paz entre as grandes potências. Eles desejam verdadeiramente a guerra e todas suas maldades se orientam neste sentido.

Prossigue ainda Vishinsky referindo-se ao caráter agressivo do chamado pacto do Atlântico Norte e da rede de bases aéreas e navais que os Estados Unidos estão montando em torno da União Soviética e a Karma de 150 tone-

ladas sofreu apenas ligeiras avarias e prosseguiu viagem para Rouen.

O acidente ocorreu na madrugada de domingo.

SALVO O NAVIO

HAVRE, 21 (INS) — O navio de passageiros brasileiro «Lloyd Brasil» abalroado por um navio mercante norueguês, o «Karman», perto do porto de Havre, chegou a esta cidade por suas próprias máquinas arrancadas de vir um grande de rombo no seu casco.

O «Karman» de 150 tone-

ladas sofreu apenas ligeiras avarias e prosseguiu viagem para Rouen.

MR. Henry Borden é presidente da Brazilian Traction Light and Power e reside em Londres. Em declarações feitas à imprensa, teve a bondade de fazer referências amáveis aos nossos homens públicos, principalmente ao sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, de quem ele diz admirar as idéias. Naturalmente, mr. Borden há de admirar ainda mais ao homem que nomeou o sr. Lafer.

advogado da Light? Ou foi o Getúlio em pessoa?

Ainda sobre o assunto, mr. Harry C. Townsend, vice-presidente da Câmara Brasileiro-Norte-Americana de Comércio, disse o seguinte:

— «Nem todo o capitão norte-americano investido no Brasil tem o sentido do lucro.

Esse homônimo do sr. Truman é, como os leitores perceberam, um curioso.

Finalmente o Chatô pede aos brasileiros que dêem os insultos de Miller ao Chatô, publicada na primeira página de «O Jornal», recebeu resposta imediata.

Na mesma edição, quarta página, o Chatô confunde sua própria vida com a do Brasil, e o faz em termos de um cafegiste e cinico gigoló.

Com quem mais podemos viver o Brasil sem com os Estados Unidos?

— pergunta a certa altura o articulista de alívio espúria.

O mais adiante, para

justificar os insultos atirados a face do nosso povo pelo seu amo Edward Miller, o sr. Assis Chateaubriand não hesita nesta imagem:

— «Miller quer-nos de verdade. Quando nos batete, esquece que está dando num moço cheio de dengues, enjoado assim. Espanca-nos, come-se batesse na própria mulher, numa coisa sua, tal o bem que vota a essa terra», etc.

E sobre os norte-americanos em geral:

— Quando nos desentendemos, eles se permitem brigas conosco como marido e mulher, cada um evasando o saco, e usando palavras duras e crueis.

Finalmente o Chatô pede aos brasileiros que dêem os insultos de Miller ao Chatô, publicada na primeira página de «O Jornal», recebeu resposta imediata.

Edward Miller bate na mulher, ou na sua avó, pouco importa. Mas que não estenda o braço até aqui, para não correr o risco de ficar sem ele.

Miller, a seu ver, pode nos bater, pois terem o consolo de que o gringo não bate como os outros.

Se Miller bate na mulher, ou na sua avó, pouco importa. Mas que não estenda o braço até aqui, para não correr o risco de ficar sem ele.

Miller, a seu ver, pode nos bater, pois terem o consolo de que o gringo não bate como os outros.

Se Miller bate na mulher, ou na sua avó, pouco importa. Mas que não estenda o braço até aqui, para não correr o risco de ficar sem ele.

Miller, a seu ver, pode nos bater, pois terem o consolo de que o gringo não bate como os outros.

Se Miller bate na mulher, ou na sua avó, pouco importa. Mas que não estenda o braço até aqui, para não correr o risco de ficar sem ele.

Miller, a seu ver, pode nos bater, pois terem o consolo de que o gringo não bate como os outros.

Se Miller bate na mulher, ou na sua avó, pouco importa. Mas que não estenda o braço até aqui, para não correr o risco de ficar sem ele.

Miller, a seu ver, pode nos bater, pois terem o consolo de que o gringo não bate como os outros.

Se Miller bate na mulher, ou na sua avó, pouco importa. Mas que não estenda o braço até aqui, para não correr o risco de ficar sem ele.

Miller, a seu ver, pode nos bater, pois terem o consolo de que o gringo não bate como os outros.

Se Miller bate na mulher, ou na sua avó, pouco importa. Mas que não estenda o braço até aqui, para não correr o risco de ficar sem ele.

Miller, a seu ver, pode nos bater, pois terem o consolo de que o gringo não bate como os outros.

Se Miller bate na mulher

NA CÂMARA FEDERAL

CONTRA OS TRABALHADORES DE ALAGOAS O LIDER DO PAI DOS PÓBRES

Mandou rejeitar um projeto que concedia auxílio para assistência médica e dentária a uma organização operária de Maceió

Os escondidos do Fundo Sindical foram então debatidos no plenário. Estava em ordem só dia um projeto destinando seis mil cruzados desse fundo aos serviços médicos e dentários do «Palácio dos Trabalhadores», em Maciá. O projeto vinha com pareceres contrários das principais comissões e frazia assim o selo da ex-comissão do Lider Capinam, que representa nesse outro palácio, o de Tiradentes, a política do País dos Pobres.

Para defendê-lo, o seu autor, Dr. Muniz Falcão, sustentou que não compreendia as reservas apresentadas pelos representantes da maioria, justamente tratando-se de dinheiro do fundo sindical, geralmente esbanjado.

SACO SEM FUNDO

Também para defender o projeto falou o sr. Heitor Beltrão. O que se passa com o dinheiro desse fundo, disse o representante carioca, é sempre um mistério, pois o Fundo Sindical é mais um saco sem fundo ou um saco de mágico. Dada a agilidade com que os manipuladores desse saco manejam o dinheiro extorquido aos operários, continua o sr. Beltrão, mais justo seria chamar o fundo de Fundo Clínica.

O Lider Capinam apurou,

para dizer que o sr. Beltrão devia propor a extinção do Fundo ou a rigorosa fiscalização de sua aplicação.

Baile de Máscaras

O sr. Brigido Tinoco protestou contra as misérias que a Light está fazendo em Barra do Piraí, baseada num decreto do governo Dutra. Barra vai ficar sem seus dois rios e terá inclusive que mudar de nome, pois o local onde está edificada, com os trabalhos de retificação, deixará de ser a barra do Piraí. Os srs. Brigido e Dutra pertencem ao mesmo partido, que por sua vez é um dos partidos da Light.

—Oo—

No Território do Rio Branco, de acordo com as condições gerais e clima do país, a situação é séria. Segundo o sr. Valois, recém-chegado de Bela Vista, um cidadão riobranquense agarrou-se com ele como a um salvador, pedindo-lhe um emprego. O cidadão é funcionário do Território mas o Território é caloteiro e não paga o funcionalismo.

—Oo—

A propósito da construção de um trecho da Noroeste, feito no governo passado e inaugurado espalhafatosamente pelo sr. Vargas, disse o general Lima Filgueiro que o ex-presidente Dutra não é homem para se enfeitar com penas de pavio. Sobre penas de coruja, o oráculo nada disse nem lhe foi perguntado.

Paulo Motta Lima

FUNDOS

(Conclusão da 1.ª pág.) ca a suspensão de quaisquer empréstimos ao Brasil. Diz o comunicado, assinado por Mr. Henri Borden, que a Light «deve garantir a segurança dos funcionários brasileiros de que os novos regulamentos» sobre remessa de lucros das companhias estrangeiras para o exterior) não visam as nossas operações e não temos motivo algum para acreditar que uma modificação de regulamento tenha resultados nocivos para a companhia ou para os seus acionistas.

Por sua vez, em carta ao amigo Chateaubriand, em entrevista ao «Diário da Noite», é em seu discurso de ontem em Portland, o sub-secretário de Estado Miller alega que suas declarações foram mal interpretadas, dizendo que os Estados Unidos jamais intervirem na América Latina... Disse também: «Sei que um grupo técnico foi nomeado para estudar este problema, e estou certo de que esta aproximação será proveitosa». Miller obra ainda ac唱antista Chateaubriand pelos dólares que este recebeu em Boca Raton e outras ocasiões para defender os interesses americanos.

—Oo—

Imediatamente, Chalá atendeu ao recado do amo, escrevendo ontem um dos mais mundanos artigos já publicados na imprensa brasileira. Compare os Estados Unidos e um marido que briga com a mulher (no Brasil), e que pode fazê-lo, pois «esta batendo no que é seu, numa coisa sua». Jamais uma pena de calabar escrever colas tão nojenta e ultrajante para sua pátria. Mas essa atitude de avultamento completo diante do imperialismo não é sonante de Chateaubriand, mas das classes dominantes em geral e do próprio governo Vargas.

Diz textualmente o sordido escrito:

«Eis porque quando nos descendemos, des (os Estados Unidos) só permitem brigar conosco como marido e mulher; cada qual evasão do saco e usando palavras

PAUTAS DE CALABÁR

Imediatamente, Chalá atendeu ao recado do amo, escrevendo ontem um dos mais mundanos artigos já publicados na imprensa brasileira.

duras e crueis. Este Edward Miller, que virou bravo, na Califórnia, quer o Brasil como a sua segunda pátria... Quer-nos de volta. Quando nos deixa, espere que está dando numa morena cheia de dentes, enjoadiSSima. Espancamos, como se batesse na própria mulher, numa colcha sua, tal o bem que vota a esta terra».

Ainda «O Jornal», justificando o governo de Vargas perante os seus amigos imperialistas, escreve ontem em editorial: «Convém repetir que o governo brasileiro, muito antes de conhecer a reação violenta de certos círculos ingleses e americanos ao seu decreto sobre o retorno de capitais estrangeiros, tomou a iniciativa de examinar a matéria para uma decisão definitiva, assente no justo interesse de todas as partes».

VAI SER ARQUIVADA

DO O DECRETO

Como se vê, o assunto estáclaro: o decreto de Vargas,

que visava a fins demagógicos — principalmente o de esconder a traição da ditadura do petróleo à Standard Oil — val ser devidamente arquivado através dos estudos da comissão técnica. A Light está tranquila. Miller também confia. Vai tudo em mar de rosas para o imperialismo, sob os bençãos de Vargas e seu governo de tubarões associados aos banqueiros e capitalistas anglo-americanos.

A isto se reduz o «anti-imperialismo» proclamado pelo chefe do atual governo em seus discursos destinados a ludibriar o povo. Cada vez mais claramente os patriotas percebem as manobras de traição de Vargas e comprendem que só a frente de todas as classes e camadas interessadas na libertação nacional, sob um governo democrático e popular, pode assegurar efetivamente a soberania, a independência, o progresso e o bem-estar de nossa pátria.

—Oo—

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendes a varejo

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

Aconteceu na Cidade**Encontrada Morta Ao Lado da Criancinha**

No interior do barracão n.º 667, da rua Urubá, na Favela do Esquife, foi encontrado ontem o cadáver de uma mulher e no seu lado uma criancinha de apenas três meses de idade.

A pobre mulher que foi identificada como sendo Flordelis de Carvalho, de 25 anos, solteira, parece ter se suicidado, ignorando-se, porém, os motivos que a levaram a praticar esse gesto extremo.

Moradores da favela ouvidos pela reportagem são de opinião que Flordelis matou-se devido à dificuldade de vida. Vivia a suicida em impressionante estado de pobreza.

FRATUROU O CRÂNIO DO FILHO

Dolorosa ocorrência verificou-se à avenida Demócratas, 30, grupo C, casa XII. Reside ali o casal Jaime José Duarte e sua esposa Célia-Tina Alves Duarte e que por motivos ignorados entraram em acalorada discussão. Os amados entre ambos exaltaram-se ao ponto de Jaime José, num instante de cólera, investiu contra a esposa, atirando uma garrafa. Esta, porém, errando o alvo, foi atingir em plena fronte o filho do casal de nome Adilson, de apenas seis

ATROPELADO

Um auto de chapa ignorada atropelou na Av. Automóvel Clube o menor Ironilde Dario, de 18 anos, filho do sr. Otávio

COLHIDA POR ÔNIBUS

Na estrada monsenhor Félix, esquina da avenida Automóvel Clube, o ônibus da Linha S-71, «Penha-Cararaí», chapa 8-22-88, dirigido pelo motorista Arnaldo Bélegard, morador da estrada do Portinho, 807, atropelou a menor Idma, colegial, de 12 anos, filha de Demerval Nunes Carvalho, domiciliada à rua Eugênio Gondim, 341, casa 2, em Irajá.

Com suspeita de fratura do crânio, a pobre menina foi internada no Hospital Getúlio Vargas. O motorista, preso em flagrante, foi autuado.

SUICIDOU-SE O EX-PARLAMENTAR

Catedrático de Medicina Legal na Faculdade de Direito de Goiânia e ex-parlamentar pelo seu estado, o professor Vascos Reis Gonçalves, de 60 anos de idade, casado e que há dias se encontrava hospedado nesta Capital à rua Fernanda Mendes, 7, em Copacabana, tinha já de há algum tempo freno de pertinaz e

Para tratar-se ven-

cial, vivendo em sua

Preso de grande nervosismo,

por isso mesmo sua família

exercia sobre ele grande vi-

Domingo último, enfretando

uma instantânea desconfia-

do, seu

organização operária de

Alagoas

AO SEU ALCANCE

CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. FERNANDES — CASIMIRAS

IMPORADORES

Sua Evaristo da Veiga, 45-C — Loja

— Tel. 42-1519 e 42-6512 —

ENCOMENDAS PELO REDEMORAL

"AO MAIS ILUSTRE DOS FILHOS DO BRASIL"

CALOROSAS MENSAGENS DE SOLIDARIEDADE A PRESTES — ESCRITORES DE COSTA RICA E DO EQUADOR, DIRIGENTES POLÍTICOS DA GUIANA INGLESA E DA FRANÇA DIRIGEM-SE AO CAVALHEIRO DA ESPERANÇA PROTESTANDO CONTRA O INFÂME PROCESSO DE QUE É ALVO

★★★

Bate através de todo o continente, saudação e reconhecimento:

Dominique Desantis.

Paladino do Povo

Do escritor Carlos Luis Falcao, de Costa Rica:

«É grande lutador pela paz mundial. Luis Carlos Prestes, minha herói da Resistência francesa, poetas, escritores, artistas, dirigentes das organizações democráticas, numa verdadeira consagração internacional ao grande líder de nosso povo, o Cavaleiro da Esperança.

Divulgamos hoje algumas dessas saudações:

Da escritora Dominique Desantis.

De E. Tersé.

«Ao Presidente do Comitê

Francês de Defesa da Paz.

Do dr. Cheddi Jagan

(Dirigente do Partido Popular Progressista da Guiana Inglesa).

«Em nome do Partido Popular Progressista e das massas exploradoras da Guiana Inglesa, envio-vos as nossas saudações do Festival Mundial da Juventude de Berlim.

Vossa luta pela democracia e a liberação da juventude do mundo é grande. Vossa luta é nobre.

Quero expressar a vossa admiração pelo grande líder Luís Carlos Prestes.

Peço que vosso governo

considere a necessidade de

libertar o Cavaleiro da Esperança.

Por favor, mande-me

notícias sobre o processo de que é alvo.

Quero expressar a vossa admiração pelo grande líder Luís Carlos Prestes.

Por favor, mande-me

notícias sobre o processo de que é alvo.

Quero expressar a vossa admiração pelo grande líder Luís Carlos Prestes.

Por favor, mande-me

notícias sobre o processo de que é alvo.

Quero expressar a vossa admiração pelo grande líder Luís Carlos Prestes.

Por favor, mande-me

notícias sobre o processo de que é alvo.

Quero expressar a vossa admiração pelo grande líder Luís Carlos Prestes.

Por favor, mande-me

notícias sobre o processo de que é alvo.

Quero expressar a vossa admiração pelo grande líder Luís Carlos Prestes.

Por favor, mande-me

notícias sobre o processo de que é alvo.

Quero expressar a vossa admiração pelo grande líder Luís Carlos Prestes.

Por favor, mande-me

notícias sobre o processo de que é alvo.

Quero expressar a vossa admiração pelo grande líder Luís Carlos Prestes.

Por favor, mande-me

notícias sobre o processo de que é alvo.

Quero expressar a vossa admiração pelo grande líder Luís Carlos Prestes.

Por favor, mande-me

notícias sobre o processo de que é alvo.

Quero expressar a vossa admiração pelo grande líder Luís Carlos Prestes.

Por favor, mande-me

notícias sobre o processo de que é alvo.

Quero expressar a vossa admiração pelo grande líder Luís Carlos Prestes.

Por favor, mande-me

notícias sobre o processo de que é alvo.

Quero expressar a vossa admiração pelo grande líder Luís Carlos Prestes.

Por favor, mande-me

notícias sobre o processo de que é alvo.

Quero expressar a vossa admiração pelo grande líder Luís Carlos Prestes.

Por favor, mande-me

notícias sobre o processo de que é alvo.

Enterro do Imposto Sindical

ANTONIO CASTRO

Diversas a campanha eleitoral, Vargas prometeu demagogicamente muita coisa à classe operária. Entre essas promessas figura a abolição do imposto sindical. Isso em virtude das grossas rouboleiras que periodicamente eram descobertas no Fundo criado com o tributo descontado arbitrariamente aos trabalhadores. Mas, assim que assumiu o poder, mudou de ideia. Resolviu então que o imposto não seria abolido, mas amortalizado.

Muitos trabalhadores, naquela época, ainda tinham suas em Getúlio, o baixinho diz que vai morar, vai moralizar mesmos. Entretanto, o que se viu foi a continuação da rouboleira. Quem não se lembra dos gastos tremendos feitos no 1º de Maio do ano passado? Vargas mandou meter a mão em bruto no dinheiro do Fundo Sindical. Enquanto os trabalhadores passavam fome, Getúlio oferecia jogos no Maracanã, financiava circos como o "Carmesim" no Gálo, para enganar estômagos dos trabalhadores. E, a fim de satisfazer a delegação, continuou mandando comidas a países da Europa e da América, tudo por conta do dinheiro arrancado da classe operária.

A desmoralização, ainda assim, não estava completa.

Saiu Danton Coelho. Era mais um cartucho queimado. Vargas procurava responsabilizá-lo pelas rouboleiras. O substituto, Segadas Viana, ensinou, mesmo, um inquérito onde pretendia mostrar a culpa do antecessor. Mas a bomba acabou foi mesmo por estourar nas mãos de Segadas Viana, com a escandalosa denúncia do roubo de oito milhões de cruzeiros pelo sr. Holanda Cavalcanti. O ministro nem pôde esperar por muito tempo, pois, dois meses depois, passados, descoube novo e escandaloso roubo. Desta vez é o próprio tesoureiro do Fundo Sindical, que trabalhou sob a direta orientação e controle do ministro do Trabalho.

Na verdade, toda essa patifaria já era esperada. Ninguém pode confiar em amoralizações de um imposto arrancado dos trabalhadores exatamente para financeirar marmeladas, premiar traidores, manter a polícia política, corromper indivíduos sem convicção de classe. O que os trabalhadores têm a fazer, agora, é lutar intransigentemente para a definitiva liquidação desse tributo infame. Fervoroso e marco, meses em que o desconto é efetuado, vem ai. Cabe aos trabalhadores não mais permitirem o esbulho. Sómente a classe operária, organizada, poderá evitar que o dinheiro arrancado de seus magros vencimentos, sirva para alimentar metade de malandros como Danton Coelho, Segadas Viana, Holanda Cavalcanti e outros, todos acostumados a mamá das desmoralizadas tetas do governo estrabista de Vargas.

Protesta a C.T.B. Contra a Intervenção Nos Sindicatos Textil e Marceneiros de São Paulo

Importante manifesto lançado à classe operária condenando-a à luta — Desmascaramento enérgico da política de Vargas —

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil acabou de lançar um veemente manifesto protestando contra a brutal intervenção do Sindicato dos Marceneiros e Textileiros de São Paulo que se encontraram à frente da greve por aumento de salários em que se encontram empinhadas as duas corporações, já há vários dias. E' o seguinte:

Onde estão as palavras do sr. Getúlio Vargas quando em Primeiro de Maio prometeu ao proletariado liberdade sindical, conclamando-o a ingressar nos sindicatos para garantir os seus direitos e combater os tubarões?

A verdade é que o governo fazia de uma maneira e age de outra. Suas palavras, car-

ram no vazio enquanto os trabalhadores reforçam os sindicatos em função de seus direitos, em defesa da liberdade sindical e democrática e em defesa da paz. Assim, apela o governo para a violência, para a ilegalidade, certo de poder esmagar a vontade de todos os trabalhadores. Assim, ele procedeu contra os bancários paulistas, contra os ferroviários do Rio Grande do Sul, contra os motoristas de Recife, contra os aeronautas e aeroportos, contra

os mineiros das minas de carvão de Butiá e, por fim, contra os valorosos grevistas de São Bernardo do Campo. Nestes últimos meses foram vítimas das arbitrariedades policiais vários dirigentes da Associação Profissional dos Trabalhadores dos Arsenais de Manaus, vários dirigentes sindicais da Associação dos Portuários do Rio de Janeiro e mortos covardemente o alfaiate Julio Cajazeira de Barra Mansa, e o operário Francisco Marques,

no Rio Grande do Sul.

A unidade de ação dos trabalhadores na luta por aumento de salários e pela liberdade sindical — telegramas, moções, armarizações, etc. — exigindo do governo e demais autoridades o rápido e legal funcionamento dos sindicatos dos marceneiros e textileiros.

Trabalhadores e Trabalhadoras:

Fagamos de nossa unidade de ação na luta por aumento de salários, pela liberdade sindical, desinteressados dos sindicatos dos marceneiros e textileiros de São Bernardo do Campo. Ingressemos em massa nos sindicatos!

Lutemos por melhores salários e pela liberdade sindical.

Exijamos a desinteressada dos sindicatos dos marceneiros e textileiros de São Bernardo do Campo!

21 de Janeiro de 1952 —

Diretoria.

Jornalistas e Jornais Comprados Pelo Gangster Herschell Johnson

Em Perigo a Vida De Rosalvo dos Santos

Comovente testemunho da esposa e filho do líder portuário — "Esses bandidos não quebrarão a firmeza de meu marido" — afirma a esposa do trabalhador encarcerado falando à report. da "Imprensa Popular"

Nossa reportagem esteve na residência do líder portuário d. Rosalvo Francisco dos Santos, assaltada e depredada na sexta-feira última por um bando de tiras da polícia política. Foram atendidos por d. Rosalvo dos Santos e seu filhinho Dilso. Os poucos móveis existentes na residência estão despedaçados, atestando o vandalismo dos bandidos policiais de Vargas.

Revolta, d. Rosalvo narra em todos os detalhes a monstruosa cena do assalto policial. Na ocasião encontrava-se na fábrica trabalhando. Se estivesse presente teria ido com seu marido. Foram os vizinhos e seu filhinho que lhe contaram o ocorrido.

Não foi surpresa para mim — diz d. Rosalvo — quando Dilso chegou esbaforido já no trabalho para me contar que seu pai tinha sido preso e que a polícia havia quebrado tudo aquilo dentro de casa. Há vários dias que os bandidos rondavam a nossa porta. Estavamos cercados. Os vizinhos, os tiras declaravam que estavam a procura de um Rosalvo que havia morto um advogado. Muitos dos nossos amigos chegaram mesmo a aconselhar meu marido para fugisse. Mas Rosalvo respondia-lhes sempre o seguinte: «Não matei nem joubel, portanto, não há motivo para sair da minha casa.»

SUA VIDA CORRE PERIGO D. Rosalvo com lágrimas nos olhos aponta o armário pequeno, algumas cadeiras,

uma mala e um guarda roupa, jogado a um canto, despedaçados. E enxugando as lágrimas, disse revoltada:

Esses bandidos podem querer tudo. Mas uma coisa não quebram: é a firmeza de meu marido e de muitos outros trabalhadores.

Depois, já mais calma, falou do perigo que corre a vida de Rosalvo nas mãos assassinas da polícia. Um vizinho seu ouviu os policiais berrarem ao conduzi-lo para a rádio-patrulha que iriam "fazer um serviço bem feito".

TENTAM FORAR UM PROCESSO

Em seguida, d. Rosalvo denunciou a tentativa da polícia de forjar um processo contra seu esposo. Os vizinhos que presenciaram a prisão estão intimados a depor segunda-feira, lá na rua da Relação. Mas ela tem certezas de uma coisa: ali naquelas redondezas só mora gente de bem e que só prestaria para repetir as calúnias que os tiras querem que sejam assinadas contra Rosalvo, para processá-lo e encarcerá-lo.

COMOVENTE TESTEMUNHO DE DILSO

Dito que ainda não havia dito uma palavra quando sua mãe terminou de falar seu comovente testemunho. Estava dormindo quando os policiais invadiram a casa.

Acordou com os gritos dos homens ruins e com a zuada que faziam quebrando tudo, conta Dilso. Corri então para junto de papai e me agarrei

com ele. Não queria que batesssem em meu pai. Mas fui arrastado a um canto e papai foi arrastado para a rua. Vi bem que davam-lhe pontapés e batiam-lhe com os cassetetes. E parece que é daí que o meu meu pai gritando para mim: "Já quase na rua: 'Meu filho, você sabe o que fazer. Vá avisar sua mãe.'"

SOLIDARIEDADE

D. Rosalvo enquanto conversava copiosamente, disse-nos que já tivera notícias que os portuários haviam iniciado um movimento de solidariedade para arranjar dinheiro para impedir a "união de habeas-corpus" em favor de Rosalvo e de outros trabalhadores presos. E termina afirmando sua fé na força dessa solidariedade que brevemente arrancará seu esposo do cárcere.

PERDEM 1/3 DOS SALARIOS POR CADA 2 MINUTOS DE ATRASO — TRABALHADORES COM 40 ANOS DE SERVIÇOS CLASSIFICADOS COM AJUDANTES — LESADOS OS OPERÁRIOS

Continua em vigor contra os ferroviários da Oficina de Engenho de Dentro, da Central do Brasil, o monstruoso regime

dos terços. Como já tivemos oportunidade de denunciar, isso consiste em descontar um terço do salário de cada um di-

queles trabalhadores por cada dois terços, que alegam os sucessivos atrasos dos trens e dificuldade de transportes, pois sua maioria reside em distantes subúrbios. Além disso, ainda lhes é proibida por ordem expressa da direção da Central viajarem nos primeiros trens, reservados aos militares e profissionais.

O fato tem causado grande indignação entre aqueles trabalhadores, que, conforme declararam a reportagem, não se conformaram com a arbitrariedade de que são vítimas.

Nisso vai quasi todo nosso salário — afirmou-nos um trabalhador. A Central conhece nossas dificuldades, mas prefere tomar conhecimento dos protestos. Nós não nos conformaremos com isto.

20 ANOS SEM PROMOÇÃO

Além de mais, os ferroviários da Oficina de Engenho de Dentro só quase sua totalidade de classificados como ajudantes, muito embora executem serviços de oficiais. Desde 1924 que não há nenhum promovido entre eles. Velhos operários com mais de trinta anos de serviço, ainda ganham ordenados de ajudantes. Um deles declarou à reportagem ter 40 anos de serviço e acrescentou: «É excusado dizer que na prática sou um oficial.»

LESADOS OS TRABALHADORES

Não é só. A Central do Brasil ainda obriga aqueles trabalhadores a fazerem suas compras em seus armazéns, sendo geralmente descontados além disso quanto realmente compravam. Isto porque, quer empregarem vinte ou trinta por cento apenas dos seus salários em compras de gêneros, o desconto sera de 60 por cento. Muitas vezes o desconto é feito sem o menor termo comprovado, como foi o caso de mês de novembro passado. Por outro lado, os armazéns nuncas têm os gêneros procurados. O que obriga aos ferroviários comprarem o que haver na hora e vender a estabelecimentos particulares e, com o dinheiro obtido, pagar e que preci-

sar.

MAS SÃO AMERICANOS

Julgamos dispensável e fastidioso apresentar aqui uma relação de todos os jornais que compõem a rede de imprensa americana no Brasil. É muito grande. Raro é o que escapa a essa rede, como o "Mundo", por exemplo, que pertence a Perón, mas nem por isso deixa de vender esse.

O DIREITO DE DIVERGIR

Desses jornais, os menos

escrachados

comoventes

de

opinião

de

parte

de

outros

que

repre

ndo

o

governo

ou

o

partido

de

outros

que

repre

ndo

o

governo

ou

o

partido

de

outros

que

repre

ndo

o

governo

ou

o

partido

de

outros

que

repre

ndo

o

governo

ou

o

partido

de

outros

que

repre

ndo

o

governo

ou

o

partido

de

outros

que

repre

ndo

o

governo

ou

o

partido

de

outros

que

repre

ndo

o

Sábado próximo deverão jogar, no Maracanã, Flamengo e Desportivo de Calli, e, no domingo, Vasco e Racing

O PRÉMIO DO CAMPEONATO:

CINQUENTA CONTOS

Abatido
O Racing

BARRANQUILLA, 20 (E.P.) — A equipe argentina do Racing Club foi derrotada, neste sábado, pela representação do Desportivo Juniors. A contagem favoreceu aos locais por dois tempos a zero, não tendo o campeão português se apresentado nem neste embate. Embora com uma técnica inferior a dos seus oponentes, os coloniais conseguiram sobrepujar-se, graças ao grande espirito de luta e entusiasmo com que se davam à luta.

CADA PROFISSIONAL TRICOLOR DEVERÁ RECEBER 2.500 CRUZEIROS POR PARTIDA JOGADA, COMO PRÉMIO PELA CONQUISTA DO CERTAME — HOJE A REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO PARA RESOLVER O ASSUNTO — PAES BARRETO E SEU 5º CAMPEONATO — FÉRIAS

O Fluminense, como é natural, pretende recompensar regalmente a sua equipe profissional que de maneira tão brilhante, acabou de conquistar

o título máximo da metrópole, referente ao ano de 51. Assim sendo, para esse fim, o Conselho Deliberativo do clube estará reunido esta

noite, quando então, será fixada, em definitivo, a quantia que cairá a cada um dos players campeões, bem como ao técnico, roteiro, massagista, etc. Por princípio saliente que pelo último triunfo frente ao Bangu, os jogadores receberão nada menos de Cr\$ 10.000,00 cada um, cabendo ao técnico Zézé Moreira, Cr\$ 50.000,00, segundo promessa feita por parecidos tricolores. O prêmio total pela conquista deverá oscilar entre 40 a 50 mil cruzeiros para os profissionais, ganhando Zézé o dôbro de importância, pagando os seus pupilos.

Prevalerá para a distribuição das gratificações, o critério de 2.500 cruzeiros por partida. Os aspirantes que contribuiram para essa vitoriosa campanha, tais como Joel, Quincas, Lino, Lafaiete, Robson e outros, terão também o seu quinhão, além do que receberão pela vitória na categoria a que pertencem.

PAES BARRETO E SUA CAMPANHA

Com este título, o dr. Newton de Paes Barreto completa o seu quinto campeonato da metrópole, sem levar em conta o Sul-Americano de 49 quando também esteve presente dando os seus valiosos préstimos a nossa representação vitoriosa naquele certame.

Paes Barreto é, realmente, um dos nossos mais competentes médicos especializados e ele deve o Fluminense grande parceria dos seus triunfos, pela dedicação e presteza com que sempre atende os contundidos e pela excelente forma física que sempre deu a equipe, nos compromissos do campeonato.

FERIAS PARA OS JOGADORES

Todos os profissionais tricolores estão de férias até a próxima segunda-feira, quando deverão se apresentar ao clube, para iniciar os preparativos, tendo em vista a disputa do Rio-São Paulo, a iniciar-se no próximo dia 2 de fevereiro. É possível que alguns embarquem para Poços de Caldas, descansando assim, da árdua campanha que empreenderam nesse certame recente e retomando as energias para as próximas batalhas.



O dr. Newton de Paes Barreto, em companhia da nossa reportagem. O atual responsável pelo Departamento Médico do Fluminense, conquista com o certame de 51, o seu quinto título em campeonatos da metrópole.

CARNAVAL A VISTA



A escola do bicho de Noel Hora, Unidos de Vila Isabel, prepara-se a desfile da Escola dominical de carnaval. Um elenco par de mestres-sala, competente diretor de bateria e harmonia, e um distinguido presidente — o querido amíndio Chiba, são as armas secretas da Escola da Vila para este ano, sem falar no cortejo de pastores, um dos mais harmoniosos da cidade. Em cima a bateria, pastora, com Cleusa e Pedro, par de mestres-sala, em exibição num desfile de escola, no sambódromo. Paulo Freitas, notável compositor e diretor de harmonia

SALVE A FLORESTA

Sábado foi um dia de festa no morro da Areia, onde realizou-se a festa de confraternização dos sambistas. A querida Verde e Branca, de Pernambuco, realizava a coreografia da Rainha. Na roda do samba, os pastores em grande exibição, cantavam com entusiasmo.

Hoje é dia de festa

Na Floresta do Andaraí.

Uma bela festa, organizada pelo povo, tudo em ordem, tudo em dia. Nicnor, Nilza, Maciel, Iolanda, recebendo com carinho os visitantes. Pernambuco e Nilza, brindaram os presentes, com uma soberba exibição, como notável par de mestres-sala.

A escola de Samba, "Floresta do Andaraí", será uma das grandes atrações do desfile de carnaval. Aqui fica os nossos parabéns à garota rapazada de Pernambuco. A estes queridos sambistas dedicaremos a nossa página de Escola de Samba, no suplemento de domingo.

FILHOS DO DESERTO

No ensaio realizado quinta-feira última na escola do sambista Pimenta, "Filhos do Deserto", foi largado este grande samba de David Machado (Caxambu) e Jones da Silva (Zicaco) que tem a seguinte letra:

Voce atraiu
No mar da ilusao
Voce afogou
Seu proprio coracao
E agora chorando de dor
Pediu a sua salvacao
Mais eu nao sou dono
Nem escandalo me

RAINHA DO CARNAVAL

SAMBA DE

Maria Amorim e Ezequiel Ribeiro

GRAVACAO DE

ORLANDO SILVA

Realizou-se sábado ultimo a primeira apuração do concurso promovido pela A.C.C. para eleger a Rainha do Carnaval de 52, tendo o seguinte resultado:

- 1º Lugar — Carmen Laine — com 4.155 votos.
- 2º Lugar — Helena Martins, com 1.785 votos.
- 3º Lugar — Ivone Rodrigues, com 1.400 votos.
- 4º Lugar — Isis Maria, com 980 votos.

Baile dos Artistas

A Associação dos artistas Brasileiros e o HOTEL GLÓRIA acabam de fixar para o dia 16 de Fevereiro próximo, a data de seu famoso e tradicional Baile dos Artistas.

Os preparativos estão sendo feitos sob grande animação, uma vez que as duas diretorias estavam detalhadamente, para este ano, supere em brilho e luxo o éxito dos anos anteriores.

A nota mais agradável deste começo de ano foi-nos prestada ontém pela diretora do HOTEL GLÓRIA, que secula de associar para sexta-feira dia 17 de Fevereiro a chegada no Brasil dos mais famosos e aclamados artistas exclusivos do Metro Goldwin Mayer.

A Linda Kathryn Grayson e o novo astro Howard Keel, os ilustres artistas hospedar-se-ão no HOTEL GLÓRIA, que homenagearão com grande baile de gala no dia 4 de Fevereiro.

Como alegria e apoio às iniciativas da Associação dos artistas Carnavalenses serão convidadas de honra as candidatas ao título de rainha do carnaval de 1952.

Toda correspondência para a seção "Carnaval à vista", deve ser endereçada para a rua Gustavo Lacerda, 19 Sob

VASCO E GUANABARA

Em "Melhor de Três"

VASCO: — Mesquita, Mário e Cabrocha; Isaac, Hilton, Claudio e Faria.

O primeiro tempo terminou 2 x 1, tendo sido autores dos goals Claudio e Isaac para o Guanabara.

Vasco e Lula e Lourenço para o Guanabara.

No segundo tempo Hilton fez 2, Isaac, 1 e Claudio 1 para o Vasco e Lourenço 1 para o Guanabara.

Loteria Federal 2 Milhões

SÁBADO · CR\$ 2.000.000,00

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1952 — K. 962

Caiu de Pé o Bangu

Vencedor o Fluminense da série de melhor de três — O título de campeão da cidade está na dependência do

S.T.J.D.

Fluminense não se infiltração num instante da luta o Bangu perdeu para o Fluminense. 2x0 foi a contagem de basquete, que permitiu ao clube tricolor vencer a série de melhor de três, que vinha disputando com o Bangu. Os tricolores só foram considerados campeões pela sua torcida.

Federação Metropolitana

pôrem, não os conseguiram, enquanto não foi decidido o recurso apresentado pelo Botafogo, junto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

No primeiro tempo, houve um domínio sensível do Bangu. Apesar de desfalcados, os alvirubros fizeram boa partida.

E se não fossem as atuações de Almada, na defesa, e Monteiro e Jogi, no ataque, hoje o Bangu estaria comemorando mais uma vitória.

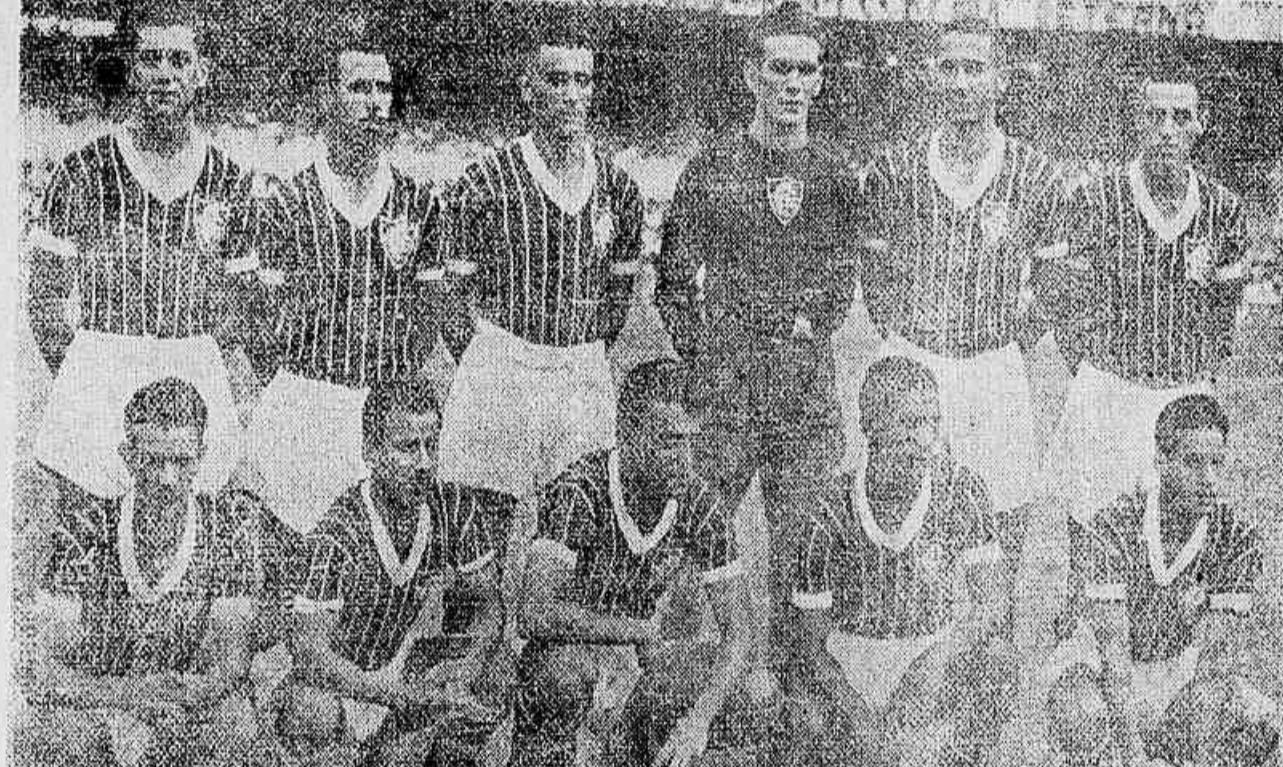
O primeiro foi mesmo desastroso. No primeiro tempo, travou a bola que Lino centrou para Telê marcar o tento da vitória. E no segundo deu a Robson a bola que este esticou para Telê decretar, pela segunda vez, a queda de Osvaldo.

O prelo decorreu num ambiente disciplinado dos melhores.

E a atuação de Mario Viana,

desta feita, foi das melhores.

Conduziu bem a partida, arbitrando de forma inversa ao que fez no domingo último.



O FLUMINENSE campeão carioca de 1951. O flagrante acima mostra-nos a equipe que atuou durante quase toda a campanha, assim constituída: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Lafayette; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Robson.

Alaine; Monaci, Zizinho, Joel, Decio e Nivio. A renda foi de Cr\$ 1.133.752,60.

Gonzalez Ganhou Como Campeão

Observações em torno da sensacional disputa de domingo — As colocações e os tempos dos que concluiram o percurso — Outra nota

todas, tendo Gonzalez se aproveitado da ocasião para passar-lhe a frente.

Deu interessante travaram durante toda a corrida, ou seja, o nacional Pinheiro Pires e Mansur, com o primeiro sempre à frente.

OS QUE LARGARAM Estavam assim constituídos os pelotões, por ocasião da partida:

1º Pelotão — n. 6 (Manoel Fangio) — Argentina — Ferrari, 2.000 cc. e chassis curto, um compressor — 20 voltas — 2hs.27m.28s.4/10. Média 90.321 km/h. Volta mais rápida 4.5 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

2º lugar — Francisco Landi — Brasil — Ferrari — 1.800 cc. chassis curto com compressor, 20 voltas — 2hs.29m.37s.1/10. Média 89.033 km/h. Volta mais rápida, 7.º, com 7m.12s.9/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

3º lugar — Francisco Credentino — Brasil — Masserati — 3.000 com um compressor — 19 voltas com 2hs.31m.28s.3/10. Volta mais rápida, 12.º, com 7m.12s.10/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

4º lugar — Rosalvo Mansur — Brasil — Passarelli — 1.500 com um compressor — 17 voltas com 2hs.29m.28s.3/10. Volta mais rápida, 12.º, com 7m.12s.10/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

Anuar de Góis completou 6 voltas sem classificação, sendo a melhor a 4.º, com 8m.21s.7/10.

José Scalfidi fez apenas 4 voltas sem classificação. A sua melhor volta foi a 4.º com 8m.21s.10/10.

5º lugar — Felice Bonetto e Neto Paganini — Itália — Masserati — 3.000 com um compressor — 18 voltas — 2hs.28m.18s.2/10. Volta mais rápida: 10.º, com 7m.12s.6/10. Gino Bianco completou apenas uma volta. Esta em 1.º lugar com 7m.12s.6/10. e 7.º. Gino Bianco completou também uma volta com 10m.55s.8/10.

6º lugar — Rubem Abrunhosa — Brasil — Ferrari — 1.500 com um compressor, com 18 voltas — 2hs.31m.17s. Volta mais rápida, 11.º, com 7m.12s.10/10.

7º lugar — Antônio Pinheiro Pires — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

8º lugar — Francisco Lúcio — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

9º lugar — Antônio Lúcio — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

10º lugar — Antônio Lúcio — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

11º lugar — Antônio Lúcio — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

12º lugar — Antônio Lúcio — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

13º lugar — Antônio Lúcio — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

14º lugar — Antônio Lúcio — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

15º lugar — Antônio Lúcio — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

16º lugar — Antônio Lúcio — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

17º lugar — Antônio Lúcio — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

18º lugar — Antônio Lúcio — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

19º lugar — Antônio Lúcio — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

20º lugar — Antônio Lúcio — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs.49m.8/10. Volta mais rápida, 14.º, com 8m.25s.1/10.

21º lugar — Antônio Lúcio — Brasil — Talbot — 4